

Saúde no DF inspira modelo para o Brasil

O sistema de natalidade desenvolvido pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal serviu de base para o modelo que o Ministério da Saúde vem implantando em todo o País, do ano passado para cá, e que se encontra em fase experimental. Criado pelo médico sanitarista Orestes Lino Lamounier, esse serviço funciona oficialmente em Brasília desde 1988, mas já vinha sendo utilizado como método de registro interno de nascimentos há mais de dez anos. O sistema, que consiste num padrão de Notificação de Nascimentos feito em todo os hospitais da rede pública e privada do Distrito Federal, tem como principal fundamento conhecer o número de crianças nascidas na cidade e quais

as características destes nascimentos. O formulário padronizado serve também como documento para efeito de registro da criança em cartório.

Orestes Lamounier, coordenador do Sistema de Natalidade da Secretaria de Saúde, conta que antigamente não havia registro para o controle dos nascimentos no DF. A partir do aumento populacional da cidade e com o surgimento de áreas populacionais carentes de maiores atenções das ações de saúde, houve a necessidade de se criar um sistema que permitisse identificar não só o número de nascimentos, mas também as circunstâncias e as características em que eles se davam.

JORNAL DE BRASÍLIA

29 SET 1992